

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Disciplina Optativa em  
História das Religiões

Código da Disciplina: FLH - 0428  
Área de História Social

Período: vespertino e noturno  
1º semestre de 2021

Prof. Responsável: Adone Agnolin

**TÍTULO:**

“A História das Religiões e os Encontros Culturais da primeira Idade Moderna, entre Europa, América e Ásia”.

**Ementa:**

O curso visa oferecer o conhecimento da característica abordagem historiográfica própria da Escola Italiana de História das Religiões e, portanto, apresentar seus peculiares instrumentos, teóricos e analíticos, de investigação. A metodologia dessa abordagem consiste em historicizar, antes de mais nada, os próprios instrumentos teóricos da análise historiográfica e as categorias analíticas denominadas de “religiosas”, para depois podê-los aplicar às específicas investigações.

Introduzindo a herança interpretativa apropriada pela primeira modernidade, analisaremos, então, a formação de uma autoconsciência da especificidade europeia que veio representando, ao mesmo tempo, o substrato do impulso de sua expansão e de seu patrimônio cultural que, necessariamente, foi colocado em jogo em nível, finalmente, planetário: com ele foram sendo colocados em jogo, também, seus códigos interpretativos prioritários. Tendo em vista tudo isso, o passo sucessivo do curso será, justamente, aquele de tentar aplicar a importante ferramenta historiográfica crítica à perspectiva histórico-cultural e antropológica que diz respeito aos temas históricos e exemplificativos do curso.

Com vista a tudo isso, pretendemos prestar, também, uma constante atenção às consequentes problemáticas de reestruturação da cultura europeia e das culturas autóctones, na perspectiva de uma característica “hibridização” do pensamento ocidental que se desprende desse(s) processo(s).

### **Justificativa:**

Acreditamos que a perspectiva de indagação histórico-religiosa mereça, antes de mais nada, uma sua específica atenção para a problemática geral de que trata, isto é, pela peculiar abordagem propriamente histórica em relação à constituição e ao funcionamento das categorias “religiosas” que, enquanto tais, são geralmente propostas como categorias analíticas des-historicizadas (não sujeitas a uma própria análise histórica). Essa base teórica revelar-se-á de fundamental importância para um grande número de disciplinas – História Social, Antropologia, Sociologia etc. – que, muitas vezes, se deparam, em seus específicos contextos, com essas categorias sem, todavia, ter elaborado, antes, ou possuir, depois, os necessários instrumentos de uma sua historicização crítica.

Em segundo lugar, essa perspectiva de estudos, dirigida à análise dos processos surgidos do encontro entre o Ocidente e a alteridade americana – mas também aquela asiática - no começo da Idade Moderna, é duplamente preciosa para frisar problemáticas tais como as que se referem a conceitos, antes, e interpretações de fatos históricos, depois, como, por exemplo, os de sincretismo, aculturação, transculturação, hibridismo e mestiçagem. Uma historicização dos termos e das práticas revela-se, de fato, urgente e necessária para um indispensável re-pensamento da História Colonial, da História Indígena e, não por último, da História Europeia na Idade Confessional: pensamos, neste caso, ao “efeito de retorno” para a Europa que constitui, por exemplo, dentro de seu próprio espaço geográfico, a inédita configuração social das “Índias internas” que impõe, lá também, um novo modelo de “missão”, de “civilização” e, finalmente, de socialização.

Nessa perspectiva, tanto nos dois lados do Atlântico, quanto no contexto do Índico (para o qual apontaremos algumas pesquisas e reflexões produzidas nos últimos anos), a análise teórica das problemáticas envolvidas se constitui no plano de um conceito de “religião” (peculiarmente ocidental) que vai se revelando enquanto fundamental e característico instrumento de mediação: interpretativo, antes, e de “hibridização” cultural, depois. Enquanto tal, esse conceito se encontra na base das concretas práticas históricas (modernas) que pretendemos analisar detalhadamente.

### **Objetivos:**

Um primeiro objetivo do curso é aquele de oferecer o conhecimento da característica abordagem historiográfica própria da Escola Italiana de História das Religiões e, portanto, de apresentar seus peculiares instrumentos, teóricos e analíticos, de investigação. Para tanto, partiremos de uma definição geral do que foi sendo definida, a partir de meado do século XIX, como perspectiva histórico-religiosa em seu sentido mais geral e, muitas vezes, pouco historicista (Conteúdo: item 1). Tratar-se-á de levar em consideração, sucessivamente, os próprios instrumentos críticos elaborados pela História das Religiões, a partir de sua peculiaridade – mais evidente e distinta com relação às perspectivas anteriores – que consiste em historicizar, antes de mais nada, os próprios instrumentos teóricos da análise historiográfica e as categorias analíticas denominadas de “religiosas”, para depois podê-los aplicar às específicas investigações (Conteúdo: item 2).

A fim de verificar alguns desses resultados no percurso desta historiografia, proporemos, portanto, a análise de algumas vertentes da investigação histórico-religiosa (Conteúdo: item 3), levando em consideração, sucessivamente, alguns temas ligados, sobretudo, ao aprofundamento dos estudos e das problemáticas do mundo clássico

(Conteúdo: item 4). Tudo isso, com a finalidade de introduzir a herança interpretativa apropriada pela primeira modernidade, base fundamental a partir da qual a Europa pôde construir uma autoconsciência de sua especificidade que veio representando, ao mesmo tempo, o substrato do impulso da expansão europeia e seu patrimônio cultural que, necessariamente, foi colocado em jogo em nível, finalmente, planetário: com ele foram sendo colocados em jogo, também, seus códigos interpretativos prioritários. (Conteúdo: item 5).

Tendo em vista tudo isso, o passo sucessivo do curso será, justamente, aquele de tentar aplicar a importante ferramenta historiográfica crítica à perspectiva histórico-cultural e antropológica que diz respeito aos temas históricos e exemplificativos do curso. Nessa direção nos propomos tentar detectar os específicos processos culturais - despertados pelas leituras e pelas interpretações, sobretudo missionárias, das diferenças culturais - surgidos do encontro entre culturas europeias e extraeuropeias na primeira Idade Moderna: com relação às últimas, trataremos, sobretudo, daquelas americanas (Conteúdo: item 6), ampliando, todavia, essa abordagem comparativa, com uma incursão relativa a outro contexto de encontro cultural (estudado mais recentemente) ensaiado pela Europa da época, isto é, aquele que diz respeito à missão asiática, em sua generalidade, e especificamente àquela indiana (Conteúdo: item 7), apontando para um percurso de pesquisa empreendido mais recentemente.

Com esses objetivos – metodológicos e temáticos – e a análise de suas contextualizações históricas, pretendemos prestar uma constante atenção às consequentes problemáticas de reestruturação da cultura europeia e das culturas autóctones, na perspectiva de uma característica “hibridização” do pensamento ocidental que se desprende desse(s) processo(s). Estes, junto ao contexto histórico e antropológico da primeira modernidade, abrem caminho, de fato, para o sucessivo surgimento de uma moderna Antropologia: seus instrumentos e suas categorias de análise “científica” resultam ser, em boa medida, herança de uma experiência de campo propriamente missionária. Finalmente, a historicização da nova *disciplina* antropológica representa o passo fundamental para entender, além do mais, seus limites e suas potencialidades, assim como ela se constituiu enquanto momento fundamental para o surgimento de uma perspectiva de investigação propriamente histórico-religiosa.

### **Programa:**

#### *1. Contexto e problemáticas do surgimento da disciplina*

- O Nascimento da História das Religiões;
- Berço Teológico-Protestante da Manualística Histórico-Religiosa;
- Vertentes Histórico-Religiosas;
- Vertente Sistemática;
- Vertente Fenomenologista (“essencialismo” religioso).

#### *2. Escola Italiana de História das Religiões: contribuições para as definições e a historicização das categorias analíticas*

- Metodologias, instrumentos da pesquisa e ferramentas teóricas;
- Problema e Método da Comparação Histórico-Religiosa;
- Historicização dos conceitos de ‘religião’, ‘crença’ e ‘fé’;
- Contraposição Religioso/Cívico;

- Dilatação do Conceito de Religião;
  - Fenomenologia e História das Religiões: uma perspectiva diferencial.
3. *Vertentes da Investigação Histórico-Religiosa*
- Dos Politeísmos das Religiões do Mundo Antigo...;
  - ... à História das Religiões na Cultura Moderna;
  - Das Religiões de Salvação: Monoteísmos e dualismos...;
  - ... às Vias de Libertação e de Imortalidade: Índia e Extremo Oriente.
4. *Algumas Problemáticas Clássicas de Investigação Histórico-Religiosa*
- A Alteridade entre Tradição Greco-Romana e Judaico-Cristã;
  - Tradição Agostiniana e Patrística: os desdobramentos da Tradição Greco-Romana e Judaico-Cristã;
  - Universalismo da Igreja: Proselitismo Cristão versus Cristologia, Doutrina versus Heresia;
  - Invenção do Politeísmo: Exegese Clássica e Antropológica.
5. *Problemáticas Modernas de Investigação Histórico-Religiosa*
- Das Disputas Doutrinárias acerca da Fé...;
  - ... Para a Fé enquanto Produto Histórico;
  - A Fé como Fato Histórico: entre a *Civitas* do Império e a Catequese Cristã;
  - Direito, Religião, Civilização e Antropologia: o percurso da universalização ocidental.
6. *América*
- As bases renascentistas de uma ‘invenção da Humanidade’ e o surgimento de uma perspectiva antropológica;
  - Analogia, comparação e interpretação entre ‘Antigo’ (dimensão histórica) e ‘Selvagem’ (dimensão antropológica);
  - A ‘construção da alteridade’ na nova perspectiva antropológica;
  - ‘Politeísmo’ e ‘idolatria’: formação histórica das categorias analíticas;
  - A alteridade idolatra e/ou sem crenças: ameaças e possibilidades;
  - As categorias analíticas como linguagem interpretativa;
  - ‘Aculturação’ e ‘transculturação’ na perspectiva histórico-religiosa.
7. *Índia e Oriente Extremo*
- Encontro de Impérios;
  - Categorias interpretativas no contexto oriental;
  - A missão religiosa no Oriente e na Índia;
  - Os projetos missionários e a experiência do Malabar;
  - Costumes locais entre interpretação ‘política’ e ‘religiosa’;
  - Diferentes intencionalidades missionárias com relação às diferentes interpretações.

### **Avaliação:**

#### **Método**

Aulas expositivas e seminários

#### **Critério**

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre.
- e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

#### **Norma de recuperação**

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário.
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

### **Bibliografia:**

AA.VV.

*História das Religiões*. (Adone AGNOLIN, Organização edição brasileira). Paolo SCARPI, *Politeísmos: as religiões do mundo antigo*, vol. I; Giovanni FILORAMO, *Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*, vol. II; Massimo RAVERI, *Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*, vol. III; Marcello MASSENZIO, *A História das Religiões na Cultura Moderna*, vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.

AGNOLIN, Adone.

*O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico. Alteridade e identidade no caso Tupinambá*. São Paulo, Associação Editorial Humanitas, 2005.

*Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no encontro catequético-ritual americano dos séculos XVI-XVII*. São Paulo, Humanitas/FAPESP, 2007.

*Religião e Política nos Ritos do Malabar (séc. XVII): Interpretações diferenciais da missão jesuítica na Índia e no Oriente*. Dossiê Estudos Jesuíticos da Revista **CLIO**, Universidade Federal de Pernambuco, nº 27, Vol. I, pp. 203-56, 2009.

- História das Religiões: perspectiva histórico-comparativa*. São Paulo, Paulinas, 2013.
- “Modernità ed Evangelizzazione tra *Civitas e Religio*”. In: *Civiltà e Religioni*, nº 1, pp. 11-31, 2014.
- BERNARD, Carmen e GRUZINSKI, Serge.  
*De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses*. Paris, Seuil, 1988.  
Trad. Esp.: *Da Idolatria*.
- BRELICH, Ângelo.  
*Prolegómenos a una historia de las religiones*. Vol. I, Siglo XXI, México, pp. 31-97.
- DURKHEIM, Emile.  
*Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse*, Paris, 1912. *As Formas Elementares de Vida Religiosa*, São Paulo, Paulinas, 1989.
- DUPRONT, Alphonse.  
*L'acculturation*. Turim, Einaudi, 1966.
- ELIADE, Mircea.  
*Traité d'Histoire des Religions*. Paris 1949. *Tratado de História das Religiões*, São Paulo, Martins Fontes, 2002.
- FILORAMO, Giovanni.  
*Monoteísmos e Dualismos: as religiões de salvação*. In: *História das Religiões*. Vol. II. São Paulo, Hedra, 2005.
- GASBARRO, Nicola.  
“Religione e Civiltà: F. Max Müller e E. B. Tylor”. In: *Storia, Antropologia e Scienze del Linguaggio*, III, 1988.  
*Il linguaggio dell'idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva*. In: **Studi e Materiali di Storia delle Religioni**, Roma, vol. 62, n.s. XX, nº 1/2, p. 189-221, 1996.  
“A Noção de Império Simbólico: prática de direito e fundamentos de legitimação do código ‘religião’”. In: *Contextos Missionários: Religião e Poder no Império português*. São Paulo, HUCITEC, 2011.
- GRUZINSKI, Serge.  
*La Colonisation de l'Imaginaire: sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol, XVI-XVIII siècle*. Paris, Gallimard, 1988.
- LANTERNARI, Vittorio.  
In: *Antropologia e Imperialismo*. Turim, Einaudi, 1974. Parte prima: *Acculturation*. [Cap. I - *L'acculturation: problemi e teoria*; cap. II - *L'Occidente acculturato dal Terzo Mondo*; e cap. III - *I movimenti socialreligiosi nel quadro dei processi di acculturation*] pp. 5-93.
- MARCOCCI, Giuseppe.  
*A consciência de um império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

- MASSENZIO, Marcello.  
*A História das Religiões na Cultura Moderna*. In: *História das Religiões*. Vol. IV. São Paulo, Hedra, 2005.
- MAZZOLENI, Gilberto.  
*Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata*. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: *O planeta cultural: para uma antropologia histórica*. São Paulo, Edusp, 1992.
- MONTERO, Paula  
(Org.) *Deus na Aldeia: Missionários e mediação cultural*. São Paulo, Globo, 2006.
- MÜLLER, Max.  
*Lectures on the Science of Language*, London, 1861. *La Ciencia del Lenguaje*, Madrid, Albatros, s/d.
- OTTO, Rudolf.  
*Das Heilige*, 1917; *O Sagrado*, Lisboa, Ed. 70, s/d.
- PAGDEN, Anthony.  
*The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology*. Cambridge 1982. Trad. Port.: *A Queda do Homem Natural*.
- POMPA, Cristina.  
*Religião como Tradução: Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial*, Bauru, Edusc, 2003.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R.  
*Um Mundo em Movimento. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)*. Lisboa, Difel, 1992.
- RAVERI, Massimo.  
*Índia e Extremo Oriente: a via da libertação e da imortalidade*. In: *História das Religiões*. Vol. III. São Paulo, Hedra, 2005.
- SABBATUCCI, Dario.  
*La storia delle religioni*. Roma, Il Bagatto, 1985.  
*La prospettiva storico-religiosa: fede, religione e cultura*. Milão: Il Saggiatore, 1990.
- SCARPI, Paolo.  
*Politeísmos: as religiões do mundo antigo*. In: *História das Religiões*. Vol. I. São Paulo, Hedra, 2005.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay.  
*The Portugues Empire in Asia, 1500-1700: a political and economic history*. Londres, Longman, 1993. Ed. Port.: *O Império Asiático Português, 1500-1700. Uma História Política e Económica*. Lisboa, Difel, 1993.
- THOMAZ, Luís Filipe F. R.  
*De Ceuta a Timor*. Lisboa, Difel, 1994.

TYLOR, Edward Burnett.

*Religion of Savages*, In: “Fortnightly Review”, 1866;

*Primitive Culture*, London, 1871. [disponibilização do texto em inglês]

*Antropología*, Madrid, Daniel Jorro, 1912.

VAN DER LEEUW, Gerard.

*Phänomenologie der Religion*. Tubinga, 1933.

XAVIER, Ângela Barreto.

*A Invenção de Goa. Poder Imperial e Conversões Culturais nos Séculos XVI e XVII*. Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2008.